

APRESENTAÇÃO DA RILE NUMERO III

A presente edição da RILE reúne como propõe seu projeto, artigos literários e não literários, como é o caso dos artigos *“When Mountains Disappear And The Rivers Dry, Can People Survive?”*. *“A história silenciosa da exploração mineral”*. A relevância dos referidos artigos reside em estabelecerem parâmetros metodológicos e temáticos para uma compreensão entre a ecologia humana, não humana e sobretudo, as estruturas de poder que subjazem o problema ambiental no sul global. Desse modo Kodagu e Amazônia, tornam-se metáforas de inúmeras áreas degradadas e conflitos populacionais e ambiente devastado ecologicamente. Já o artigo *“Da Literatura Simbólica-Imagética à extinção dos Botos da Amazônia*, configura-se como uma narrativa de um profundo teor crítico, por avaliar as discrepâncias entre a construção discursiva folclórica e a realidade cruel, sobre a extinção dos botos na Amazônia. O artigo *“O Bilinguismo dos Jovens Indígenas da etnia Seteré-Mawê” e o Ensino da Língua Portuguesa*”, completa simbolicamente o amplo contexto temático sob o qual os temas da Eco- crítica (e não necessariamente a Ecocrítica) Latino-Americana se inserem. O artigo *From Gabirela Mistral to Violeta Parra and Adriana Paredes Pinda in the cultural compost flow*, leva em consideração a proposta estética ecológica do consagrado poeta chileno Nicanor Parra. Ela é um ponto de partida importante destacado pela autora, para entender-se leitura das obras de Violeta Parra e Adriana Paredes Pinda. O artigo, *“O antagonismo da entidade-rio- no imaginário construído em Histórias do Rio Negro, de Vera do Val”*, propõe uma leitura literária tradicional sobre a relação entre o ser humano e a natureza. A narrativa de *“Natureza e o Som da Montanha de Yasunari Kawabata”*, propõe uma leitura sobre um dos romances mais aclamados do prêmio Nobel Yasunari Kawabata. Nele, as categorias, ser humano e natureza, encontram-se representadas através de fatores como a cultura e a religião como motivadores essenciais que conduzem o leitor

a um entendimento da perspectiva não ocidental sobre a inter-relação entre o ser humano e a natureza.